

Ao Conselho Universitário da
Universidade Técnica de Lisboa

Não esperavam os dirigentes associativos, ao realizar as tradicionais comemorações do Dia do Estudante, que viesse a surgir a actual crise universitária. As diligências havidas para de mover os sucessivos obstáculos, a margem sempre aberta a um contacto fructuoso e persistentemente logrado, a lucidez na indignação e a serenidade não obstante o ludíbrio contínuo são provas por demasiado evidentes que os estudantes, dentro da dignidade inerente à sua atitude, apenas pretendiam ver compreendidas as suas aspirações. Não o foram.

A firmeza de uma solidariedade total atacaram-se as manobras de insinuações e divisão, à tentativa de comunicar com a entidade competente respondeu a repressão policial e impeditiva, à boa-vontade duma suspensão do luto académico tão agravado replicou uma afirmação de autoridade por parte do Governo, alternando com medidas dilatórias sem qualquer garantia.

Actos de prepotência e engano que não predispõe à confiança estudantil.

Afirma-se ainda na nota oficiosa de 10/4 que "a agitação (escolar)... na sua expressão e confusão actuais já provocou o afastamento voluntário... do Prof. Marcello Caetano"; tal não é verdade, mais uma vez contra tal protestamos. É apoiados na extraordinária unidade dos estudantes e cientes do seu grau de consciência e lucidez que afirmamos não serem os estudantes minimamente responsáveis dessa amputação havida nos órgãos universitários, como o não são da demissão dos directores de Faculdade, nem estes culpados senão de querer preservar a autonomia da sua Universidade. Se há responsáveis, e eles encontram-se fora dela, e estranho é, e doloroso, recair injustamente o castigo - que aquelas privações constituem - sobre a estrutura e os homens agravados.

Não resta dúvida que se o agravo inicial era aos estudantes, hoje ele atinge, por absurda obstinação, toda a Universidade de Lisboa. Mostraram-no as atitudes referidas, mostraram-no claramente as moções de apoio dos Conselhos Escolares, mostrou-o o espírito solidário da confraternização de ontem. Se os estudantes com a força da sua razão e a sua juventude lutaram até encontrar a barreira intransponível da intransigência, cabe agora aos órgãos máximos do Corpo Docente-Discente pronunciar-se e lograr a solução. Confiantes na Vossa atitude de firme defesa dos interesses da Universidade, os estudantes de Lisboa pedem a intervenção do Conselho Universitário, no sentido de, com eles:

- reafirmar o princípio de que a introdução do elemento coactivo, moral e físico, por contrário à autonomia universitária, não permite a solução justa do diferendo criado na actual crise,

- obter urgentemente garantias junto do Governo de que serão compreendidas sem equívoco as legítimas aspirações académicas (realização do Dia do Estudante, libertação dos estudantes presos, relevação das faltas e ulterior marcação de exames havidos).
- interceder junto das autoridades competentes para que possibilitem o diálogo sobre toda a problemática circum-escolar.
- alargar ao âmbito da Universidade, e a de Lisboa em contacto com as restantes, o debate sobre os processos de solução do litígio criado, promovendo reuniões de professores, assistentes e alunos ou através de outros meios julgados convenientes.

Os estudantes aguardam do ^{Conselho} Senado medidas que dêem à Universidade a fôrça e o prestígio abalados e ao País, um exemplo auspicioso de que a razão e a justiça se imporão ao acto discricionário.

Lisboa, 12 de Abril de 1962.

Pelas Direcções de

- Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa
- Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
- Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
- Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras
- Associação de Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária
- Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia
- Comissão Pro-Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
- Comissão Pro-Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa
- Comissão Pro-Associação de Estudantes da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa

